

Edição Especial de Abril / 2020 - COVID-19

INFORME DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Recomendações do CEREST de Rio Claro para Trabalhadores com Risco, Suspeita ou Confirmação de Pneumoconiose em Tempos de COVID-19

DEFINIÇÃO DO AGRAVO

O Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde considera as Pneumoconioses como um Agravado Relacionado ao Trabalho, enquadrando todas as doenças pulmonares causadas pela inalação e acúmulo de poeiras inorgânicas nos pulmões com reação tissular à presença dessas poeiras, devido exposição no ambiente ou processo de trabalho. São exemplos de pneumoconioses: asbestose, silicose, beriliose, estanhose, siderose entre outras.

PRINCIPAIS RAMOS DE ATIVIDADE: mineração e transformação de minerais em geral, metalurgia, cerâmica, vidros, construção civil (fabricação de materiais construtivos e operações de construção), agricultura e indústria da madeira (poeiras orgânicas), entre outros.

RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA

No dia 22/04/2020, foi publicada uma nota referente a **cuidados de pacientes com Pneumoconioses em tempos de COVID-19**, classificando esta população como **"ALTA VULNERABILIDADE"** para efeitos graves da COVID-19.

Sendo assim, o CEREST de Rio Claro reforça as recomendações de cuidados para evitar a transmissão do vírus.

FIQUE ATENTO!!!

EMPRESAS

-Adotar medidas de promoção de saúde para trabalhadores com risco de Pneumoconiose, principalmente os que se enquadram no grupo de risco;

-Manter ambientes bem ventilados e com sistemas de exaustão para particulados dispersos;

-Flexibilização de turnos de trabalho e horários de refeição;

-Reforçar a higienização de superfícies e ferramentas de trabalho;

-Manter atualizado e acompanhar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o PCMSO;

-Estimular o **auto-monitoramento do trabalhador** para comunicação imediata de prováveis sintomas;

-Fixar em vários locais da empresa **materiais informativos** sobre a doença e os cuidados necessários;

TRABALHADORES

-**Lavar as mãos** com frequência utilizando água e sabão ou álcool gel 70%;

-Etiqueta respiratória - **cobrir tosses e espirros com o braço**, evitando as mãos;

-**Evitar aglomerações** - o distanciamento social ainda é a melhor opção terapêutica;

-**Não compartilhar objetos pessoais** como celular, computador, copos, bebedouro, toalhas, entre outros;

E NÃO SE ESQUEÇA:

-USE MÁSCARA

-SIGA AS ORIENTAÇÕES DO SEU MÉDICO MANTENDO REGULARMENTE O USO DE MEDICAMENTOS PARA DOENÇAS ASSOCIADAS

-MANTENHA AS VACINAS ATUALIZADAS, PRINCIPALMENTE CONTRA INFLUENZA E PNEUMOCOCO

PARA TRABALHADORES DIAGNOSTICADOS COM ALGUM TIPO DE PNEUMOCONIOSE:

ESTEJA SEMPRE BEM INFORMADO SOBRE A SUA DOENÇA E, SEMPRE QUE POSSÍVEL, TENHA EM MÃOS A DESCRIÇÃO DE SUA CONDIÇÃO CLÍNICA, EXAMES E/OU PROVAS DE FUNÇÃO PULMONAR.

ISSO FACILITA O ATENDIMENTO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.

